

HISTÓRIA E MEMÓRIA: A REMOÇÃO DA VILA DIQUE EM PORTO ALEGRE

Renata Soares Costa

Resumo: Este trabalho vincula-se à disciplina de Estágio de Docência em História III: Educação Patrimonial, do curso de Licenciatura em História e teve prosseguimento com a monitoria realizada da referida cadeira no semestre 2011/1. Na perspectiva da ampliação do conceito de Patrimônio, incluindo referências culturais dos grupos populares e do papel do historiador nos “Lugares de Memória”, bem como nas políticas de preservação, a monitoria na disciplina possibilitou a inserção em trabalhos de memória na comunidade da Vila Dique em Porto Alegre. A partir da demanda de lideranças locais para contar suas histórias e construir um espaço de guarda do que consideram significativo, foi possível acompanhar ações que ampliaram as aprendizagens a respeito da relação história, memória e grupos populares. A solicitação das lideranças ocorre no contexto da remoção das famílias para a Vila Dique Nova, por causa da ampliação das pistas do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Entre as ações destacam-se as Rodas de memória e as entrevistas com os moradores e funcionários do Posto de Saúde Santíssima Trindade, pois a iniciativa também conta com o apoio do Grupo Hospitalar Conceição. As histórias da Vila Dique podem ser entendidas como um processo dinâmico entre lembrar/esquecer, reflexo tanto das condições de vida dos moradores, quanto da atuação do poder público em relação à remoção das famílias em tempos de visibilidade de grandes projetos urbanos, como a ampliação do aeroporto da cidade. A comunidade que possui quase meio século de existência, vivendo em uma região não regularizada pela prefeitura, agora está na iminência de sua completa remoção. As Rodas de memória têm a função de possibilitar a socialização das histórias cujas lembranças são evocadas a partir do que o outro diz. Dentre os objetivos principais estão a problematização dessas memórias, levando em conta que assim como a história não carrega uma verdade absoluta, as memórias também são leituras do passado a partir do tempo presente. Diversos temas surgiram a partir das Rodas de memória. Entre eles está a constante luta da comunidade por melhores condições de habitação, saúde, educação, trabalho, e principalmente o reconhecimento da comunidade e de sua luta junto ao poder público. Uma luta que não é coesa nem homogênea, assim como não são as suas histórias e lembranças. Assim, propomos nesta ação acompanhar a produção das histórias da Vila Dique, a partir de suas memórias que se colocam na tensão entre o passado, presente e futuro, a despeito das vivências na antiga vila e no novo espaço. Dessa forma, a realização da monitoria possibilitou ao professor/pesquisador em formação ampliar e questionar os significados e as relações de pertencimentos construídas e reconstruídas no caso de uma remoção coletiva e compulsória. Trata-se de aprendizagens importantes para a construção da *escuta sensível* para quem pretende atuar na educação.

Palavras – chave: memória; história urbana de Porto Alegre; patrimônio imaterial.